

Procedimentos metodológicos – Macapá, 27-28 de abril de 2006

Primeiro dia – 27 de abril de 2006

1. Introdução

O Seminário de Devolução da 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, realizado em Macapá/AP, organizado pela COSAT/MS (Coordenação da Área Técnica de Saúde do Trabalhador / Ministério da Saúde) e ministrado pela Dra. Maria da Graça Hoefel no período de 27 e 28 de abril de 2006, contou com a participação direta do Governo do Estado do Amapá, da Secretaria do Estado da Saúde, do Conselho Estadual de Saúde e da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador/CIST, além de várias outras entidades do controle social, entre elas, CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado do Amapá), sindicatos, associações e organizações comunitárias.

Foram recolhidas 94 inscrições e o evento foi realizado no Centro de Referência em Desenvolvimento Sustentável (CRDS).

1.1. As apresentações

Para a abertura, foi realizada uma solenidade com a participação de um representante de cada entidade citada anteriormente.

Posteriormente foi iniciada a plenária de devolução das Resoluções elaboradas na 3ª CNST, seguindo a metodologia:

a) Apresentação da 3ª CNST e o Mundo do Trabalho, ministrada pela Dra. Graça Hoefel.

incluir alguns slides sobre a abordagem ecossistêmica

- Apresentar exemplos com os vários aspectos associados à problemas de saúde do trabalho: meio ambiente, fatores econômicos, sociais, gênero, educação, causas estruturais, transporte, alimentação, informação, participação, etc.

- Causas e efeitos diferenciados na saúde do trabalho em função do gênero

- Causas e efeitos diferenciados na saúde do trabalho em função do grupo social

- Causas e efeitos diferenciados na saúde do trabalho em função da idade: crianças

b) Apresentação do perfil dos participantes da 3ª CNST (anexar esses dados)

c) Apresentação da Proposta de Trabalho para elaboração da etapa seguinte onde serão identificadas as áreas prioritárias de ações em políticas públicas para a saúde.

Almoço

2. Identificação e priorização dos problemas

Após o intervalo do almoço, os participantes se reuniram e puderam expor suas demandas, expectativas e idéias, iniciando dessa forma, a identificação das prioridades locais em Saúde do Trabalhador. Com isso, foram distribuídos papéis e canetas para que cada um expusesse um problema que consideraria prioritário e justificasse sua escolha.

Após esse período os participantes presentes foram divididos em cinco grupos aleatoriamente, com aproximadamente 6 a 7 pessoas em cada grupo, e foram aconselhados a discutirem os problemas elencados por eles e a escolherem apenas um problema para ser

apresentado aos outros grupos. Se necessário, poderia ser elaborado um novo problema a partir do conjunto de temas recebidos, analisando as relações entre eles.

Posteriormente cada grupo recebeu um cartaz e um pincel atômico onde foi escrito o problema principal e uma pessoa por grupo relatou o processo de escolha do tema e justificou.

5 temas foram escolhidos

- Humanização
- Direito social
- Falta de atenção a saúde do trabalhador
- Falta de informação
- Dificuldade de acesso e informação

OBS.: Os temas estão mais relacionados com o sistema de saúde do que com o problema de saúde. Mais de 50% das pessoas presentes são trabalhadores da área de saúde. Sugestão: não formar grupos de 6 pessoas aleatoriamente. Definir os grupos em função do trabalho das pessoas: área da saúde, movimentos populares, conselhos, sindicatos, etc.

Após a exposição de cada grupo sobre os temas escolhidos, os participantes se reuniram novamente por mais 30 minutos para avaliar as causas dos problemas e escrever em torno do cartaz com o problema central.

3. Identificação dos determinantes e causas

Foram elaboradas as seguintes causas e determinantes dos cinco temas elencados pelos participantes:

Humanização

- Falta de capacitação do servidor na área da saúde (vontade e oferta)
- Falta de valorização do servidor na área da saúde
- Má remuneração do servidor na área da saúde
- Falta de concurso público e prevalência do QI (quem indica)
- Necessidade de melhoria do ambiente de trabalho: mofo, ácaros, prédios velhos
- Falta de material: de tudo
- Má formação pessoal e profissional:
- Ingerência: má relação entre o gestor e os servidores

Direito social

- Ausência de políticas públicas
- Não cumprimento das leis ambientais
- Acidente de trabalho
- Falta de equipamentos de proteção pessoal
- Utilização dos recursos naturais desordenados: poluição causada pela agricultura, mineração e outros

- Não acesso aos direitos sociais
- Má condições de transporte da produção (acidente nas estradas)
- Não cumprimento das leis previdenciárias e trabalhistas
- Falta de informação
- Falta de saneamento básico
- Falta de educação e moradia
- Trabalho escravo
- Falta de infra-estrutura e recursos humanos
- Esforço repetitivo

Falta de atenção a saúde do trabalhador

- Falta de cumprimento da política voltada para a saúde do trabalhador
- Falta de uma ação educativa e preventiva
- Sobrecarga de trabalho: prejuízo para o trabalhador e o usuário
- Falta de respeito à legislação vigente: a respeito dos EPIs, etc.
- A não inclusão das empresas públicas na política da saúde do trabalhador: o governo não respeitando as leis de saúde do trabalhador

Falta de informação

- Comunicação: informações contraditórias
- Divulgação: falta de cartazes, folders, sites, etc.
- Acesso as tecnologias: informação disponíveis via eletrônica não acessível à maioria
- Controle social
- Relações públicas: qualidade do atendimento pessoal

Dificuldade de acesso e informação

- Falta de informação sobre os benefícios da área da saúde e previdenciário
- Falta de pessoal qualificado para a difusão de informações
- Falta de compromisso de setores do pessoal com o sistema de saúde
- Falta de capacitação técnica e administrativo
- Inoperância da sociedade civil organizada no processo de fiscalização

Segundo dia – 28 de abril de 2006

4. identificação das causas mais estruturais associadas aos problemas

Com os problemas e suas causas elaborados e discriminados nos cartazes, buscou-se uma reflexão sobre as causas estruturais que estão direta e indiretamente associadas aos problemas. Algumas delas foram:

- Desvio de recursos públicos
- Desemprego
- Má alimentação das crianças
- Responsabilidade social das empresas
- Poluição do ar
- Resíduos sólidos (lixo)
- Má gestão (corrupta e incompetente) que está associada a falta de controle social – participação
- Informação
- Capacitação do controle social
- Desigualdade de acesso à saúde (questões de equidade e gênero): índios que tem preferência sobre o idosos
- Contaminação pelo cianeto (serra do navio)

5. Definição de 3 prioridades para elaborar o plano de ação

Para a elaboração do Plano de Ação, os grupos reuniram três prioridades dentre as cinco expostas pelos mesmos e, dessa forma, se definiu 3 temas para atuação:

1. Meio ambiente

1.1. Investigação das mineradoras que atuam nos municípios da Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e Tartarugalzinho, através de uma denúncia feita por um participante morador do Município de Serra do Navio.

1.2. Despejo de dejetos na bacia de Pedrinhas

1.3. Lixões a céu aberto próximos a residências

2. Informação

2.1. Campanhas de informação sobre os direitos e deveres dos cidadãos em relação à saúde do trabalhador que sejam amplas para alcançar todos os grupos sociais e as populações no interior: pelo rádio, TV, Internet, folhetos, etc.

3. Controle social

3.1. Capacitação do controle social. Inclusive dos conselheiros em relação ao desempenho dos seus papéis.

6. Identificar a lista de resoluções associadas aos 3 temas

Após a identificação das 3 prioridades de ações foi apresentada uma planilha em arquivo Excel, com as resoluções da 3ª CNST elaborada para facilitar o acesso e o entendimento de todos interessados. Os participantes acompanharam alguns exemplos, buscando as resoluções relacionadas na planilha através dos filtros e outros artifícios facilitadores.

7. Elaboração do plano de trabalho

Formação de 3 grupos de trabalho, um para cada tipo de prioridade: meio ambiente, informação e controle social

Elaboração de um plano de atividades para cada um dos temas com cronograma detalhado com etapas para 2, 4 e 6 meses.

1. Informação

- Elaboração de cartilha
- Realizar palestras educativas nos lugares de trabalho
- Uso das rádios am/fm
- Folder informativo sobre as ações do CERESTE

Capacitação

Temas: Legislação trabalhista, etc.

Prazos: 2 meses

Criação de um fórum permanente dos conselhos de saúde: aprovado em plenária.

2. Controle social

3. Meio ambiente

Tema - Contaminação pelo cianeto na Serra do Navio

Comissão

Membros

CIST: Osená – (96) 99 66 87 87, Nazaré, Vitória, Maurício

Geraldo Capela – Conselheiro do COEMA – (96) 91 22 92 00

Marco Nunes – Secretário do COEMA – (96) 99 66 01 65

Nelcia Nunes – Ministério da agricultura – (96) 81 11 63 24

Marta Lúcia – Conselho de Saúde – (96) 32 42 42 25

Zilnaide Nogueira – Assistência da Saúde Mental – (96) 32 61 19 51

CRONOGRAMA

02-05

Reunião da comissão na Secretaria de Meio Ambiente de Macapá/AP – 17h

- Organizar o plano de trabalho

Foi observada a necessidade de uma visita *in locu* por alguns membros da comissão, para reconhecimento do local onde será feita a intervenção e onde houve a denúncia, e para constar informações reais da existência do crime ambiental e de saúde.

Membros que se dispuseram a realizar a primeira preliminar: Geraldo Capela e Marco Nunes e outros participantes interessados.

Dias escolhidos: 05 e 06 de maio de 2006.

Recursos do COEMA (Conselho Estadual de Meio Ambiente)

Data de retorno da visita preliminar: 09/05 Contato com Nunes

- Elaborar o orçamento e preparar as licitações

Possíveis financiadores: CEREST/CIST tem recursos não utilizados de 2004 e 2005 (aproximadamente R\$ 400.000,00), porém não foi cogitada nenhuma intenção e/ou forma de utilização desses recursos para o financiamento de algumas etapas para acompanhamento dos planos de ação, por exemplo:

- passagens aéreas para pesquisadores na etapa de elaboração do protocolo de avaliação ou de coleta dos dados para análise da situação de saúde humana e ambiental;
- viabilização das viagens dos coordenadores de pesquisa para acompanhamento e organização do Fórum;
- recursos necessários para organização do Fórum na Serra do Navio (transporte, alojamento e alimentação)

Item incluídos na pauta pela Graça Hoefel:

- Urgência de uma intervenção do Ministério do Trabalho na empresa mineradora.

Já foi solicitado por Maria Vitória Machado (CIST – DRT/AP) um laudo preliminar e uma inspeção ambiental a ser realizado por um auditor fiscal do trabalho na área de saúde. Se for necessário pode ser feito um reforço no pedido através do MS.

Aguardando resposta.

03-05

Reunião do conselho estadual de saúde: pedir pauta (ADIADA PARA DEPOIS VOLTA DA COMISSÃO DA SERRA DO NAVIO). Foi comentado sobre a necessidade de considerar um sigilo inicial da situação problema, em virtude de possíveis ameaças e boicotes dos trabalhos em elaboração.

09-04 – Retorno da Visita Preliminar

15-05 – Acompanhamento (Visita do Auditor do Trabalho?)

Até o dia 22-05

- Elaboração de um protocolo de avaliação geral em relação à contaminação do meio ambiente pelo cianeto e aos impactos sobre a saúde.

Responsáveis: Centro de Desenvolvimento Sustentável/UnB: Renata Távora e Frédéric Mertens:
(61) 33 22 25 50

Área da psicologia solicitada: Avaliação da Saúde Mental dos Trabalhadores em questão
Ministério da Saúde: COSAT e CGVAM

Foi observada a possibilidade de formação de um profissional local da saúde (médico, enfermeiro, técnico), para o desenvolvimento da autonomia da comunidade.

Foi levantada uma dúvida quanto ao número de pessoas que poderão participar da elaboração do protocolo.

Até o 22-05

- Resgatar as informações, laudos, relatórios, sobre problemas ambientais e disponibilizar para o CIST e o a comissão

Responsáveis: Geraldo Capela e Marco Nunes

Foi relatado a disponibilidade de um acervo de laudos do Sindicato de Enfermagem

09-06

- Fórum na Serra do Navio
- Item incluído na pauta por Graça Hoefel

Alteração da data do Fórum para o dia 16 de Junho de 2006

Primeira quizenza de junho

Prepara material educativo para o sistema de saúde e para a fundação educacional

Elaborar a proposta de capacitação do sistema de saúde e das escolas

Segunda semana de julho

Capacitação do sistema de saúde e das escolas

Avaliação clínica e ambiental

Agosto

Elaboração do relatório

Implementação das avaliações (como? Aplicando as resoluções da Conferência, etc.)

Agosto

Discussão dos resultados e do relatório na Serra do Navio

Lista das pessoas envolvidas

Nome	E-mail	Telefone
	ana.pinho@previdencia.com.br	
	asspartice@yahoo.com.br	
Bena	benagomes@gmail.com.br	
Denise	deniseile@uol.com.br	
Edna	ednasoais@bol.com.br	
	elenirnobre@yahoo.com.br	

Frédéric Mertens	fmertens@unb.br	(61) 33 22 25 50
Geraldo Capela	gjcapela@uol.com.br	(96) 9122 9200
Isamara	isamaramagno@yahoo.com.br	
	josemarycorrea@zipmail.com.br	
Luiz	luizedevaldo@bol.com.br	
Marcelo	marceloduarte@hotmail.com	
Marco Nunes	marclnunes@bol.com.br	(96) 3212 5319
Maria da Graça Hoefel	gracahoefel@terra.com.br	(61)
Nelcia Nunes	nunesnelcia@bol.com.br	
Osená	sindisepap@speeds.com.br	
	patricios1@hotmail.com	
	pettythegirl@bol.com.br	
Renata Tavora	retavora@yahoo.com.br	(61) 33 22 25 50
Rodrigo Lott	mineirolott@bol.com.br	
	sindsmm@bol.com.br	
Tina	agrutenze@bol.com.br	
Vitória Machado	vicmachado@uol.com.br	(96) 9971 4225 (96) 3223 3497